

# ASSEMBLEIA ECLESIAL DA AMÉRICA LATINA E DO CARIBE

ITINERÁRIO DE ESPIRITUALIDADE # 1

FEVEREIRO - MARÇO





**ASAMBLA  
ECLESIAL**  
DE AMÉRICA LATINA  
Y EL CARIBE

**TODOS SOMOS DISCÍPULOS MISSIONÁRIOS  
EM SAÍDA**



# TEMA: A IDENTIDADE DOS DISCÍPULOS E DISCÍPULAS MISSIONÁRIOS

## LEMA: DISCÍPULOS E DISCÍPULAS PARA O REINO

### AMBIENTAÇÃO

- PALAVRA DE DEUS
- VELA E SETE VELAS PEQUENAS
- DESENHOS DE PEGADAS
- CANETAS OU LÁPIS PARA CADA PARTICIPANTE.

## BOAS-VINDAS E SAUDAÇÃO

Caros irmãos e irmãs, bem-vindos/as a este encontro. Que o Deus da vida esteja no coração de cada um de nós. Que Jesus, o Filho amado, continue a enamorar-nos para prosseguir a sua causa e que a Sabedoria Divina continue a guiar os nossos passos como discípulos missionários/as na construção do Reino de Deus.

## MOTIVAÇÃO

A vocação dos discípulos missionários e a sua identidade é caracterizada pela espiritualidade da comunhão (Novo Milennio Inuente - Papa S. João Paulo II) e pela espiritualidade da missão (Aparecida). A pedagogia de Deus Pai, que no Seu Filho Amado Jesus, partilha conosco a plenitude da vida para toda a humanidade, dá-nos um itinerário formativo que começa com um encontro pessoal com a Sua pessoa e o convite constante a dar a própria vida. Ser um seguidor/a de Jesus implica participar numa comunidade de discípulos de iguais, com a mesma dignidade e as mesmas possibilidades para homens e mulheres. Na comunidade de iguais, somos todos irmãos e irmãs, filhos e filhas do mesmo Deus Pai-Mãe. Somos convidados/as a caminhar juntos, em sinodalidade, em direção à plenitude do Reino de Deus.

Que a Divina Ruah, Espírito da Vida disponha as nossas mentes e corações para iniciar este encontro onde conheceremos a realidade e identidade dos discípulos/as missionários de acordo com o Documento de Aparecida.

Nos disponemos escuchando la canción "Señor a quien iremos" (Cristóbal Fones, sj).

<https://www.youtube.com/watch?v=TzBxHPNlcRY>



# PRIMEIRO MOMENTO

TOCAR A VIDA

# PRIMEIRO MOMENTO

Vamos receber uma pegada, e por um momento vamos observá-la enquanto nos perguntamos: Para que servem os pés? Para onde vão? Quem seguem? Como discípulos/as missionários, qual é a nossa identidade como seguidores de Jesus Cristo?

**Damos a nós próprios um tempo de partilha:** Testemunhas da fé.

Caros irmãos e irmãs, a vida dos discípulos e discípulas tem tanto mais significado quanto mais ela se identifica com a causa de Jesus, o Mestre. A prossecução da sua causa implica a doação da própria vida com todas as suas consequências. Ouçamos o seguinte testemunho de vida com um coração aberto e atento:

Berta Cáceres era uma mulher indígena Lenca e uma das defensoras dos direitos humanos mais conhecidas em Honduras, que, durante 20 anos, defendia o território e os direitos do povo Lenca. Em 1993 co-fundou o Conselho Cívico de Organizações Indígenas Populares (COPINH), que organizou campanhas ferozes contra megaprojetos que violavam a terra e os direitos ambientais das comunidades locais. Berta confrontou - e frequentemente derrotou - madeireiros ilegais, proprietários de plantações, corporações multinacionais e projetos de barragens que cortaram o abastecimento de alimentos e água às comunidades indígenas. A 3 de Março de 2016, atacantes não identificados invadiram a casa da defensora indígena de renome mundial Berta Cáceres e assassinaram-na. A 30 de Novembro de 2018, o Tribunal Penal Nacional de Honduras condenou sete homens pelo assassinato da defensora dos direitos humanos Berta Cáceres. O Tribunal considerou que estes homens tinham sido contratados por executivos de Desa, uma empresa que construiu uma barragem hidroelétrica em território indígena Lenca, para levar a cabo o assassinato a 3 de março de 2016.

## TEMPO PARA MEDITAÇÃO E REFLEXÃO

1. CONHECE ALGUMA EXPERIÊNCIA NO SEU PAÍS SEMELHANTE À DE BERTHA CÁCERES?
2. O QUE É QUE O SEU TESTEMUNHO DE VIDA NOS ENSINA?
3. DAMOS A NÓS PRÓPRIOS UM TEMPO PARA PARTILHAR.

Após este tempo, vamos conhecer a realidade dos discípulos missionários a partir do Documento de Aparecida. Convidamos-lhes a ler os parágrafos seguintes de uma forma participativa:

- Por outro lado, a riqueza e a diversidade cultural dos povos da América Latina e do Caribe são evidentes. Na nossa região existem diversas culturas indígenas, afro-americanas, mestiças, camponesas, urbanas e suburbanas (#56).
- As culturas indígenas são caracterizadas, sobretudo, pelo seu profundo apego à terra e à vida comunitária, e por uma certa procura de Deus (#56).
- As culturas afro-americanas caracterizam-se, entre outros elementos, pela expressividade corporal, as raízes familiares, e um sentido de Deus (#56).
- A cultura camponesa refere-se ao ciclo agrário (#56).
- A cultura mestiça, que é a mais difundida entre muitos povos da região, procurou, no meio de contradições, sintetizar ao longo da história estas múltiplas fontes culturais originárias, facilitando o diálogo das respectivas cosmovisões e permitindo a sua convergência numa história partilhada (#56).
- A esta complexidade cultural devemos acrescentar também a dos muitos imigrantes europeus que se estabeleceram nos países da nossa região (#56).
- Estas culturas coexistem em condições desiguais com a chamada cultura globalizada. Exigem o reconhecimento e oferecem valores que constituem uma resposta aos anti-valores da cultura que é imposta através dos meios de comunicação de massas: comunitarismo, valorização da família, abertura à transcendência e solidariedade. Estas culturas são dinâmicas e estão em permanente interacção entre si e com diferentes propostas culturais (#57).
- Atualmente, os povos indígenas e afrodescendentes estão ameaçados na sua existência física, cultural e espiritual; nos seus modos de vida; nas suas identidades; na sua diversidade; nos seus territórios e projetos. Algumas comunidades indígenas estão fora das suas terras porque estas foram invadidas e degradadas, ou não têm terra suficiente para desenvolver as suas culturas. Eles sofrem sérios ataques à sua identidade e sobrevivência, uma vez que a globalização económica e cultural ameaça a sua própria existência como povos distintos. A sua transformação cultural progressiva leva ao rápido desaparecimento de algumas línguas e culturas. A migração, forçada pela pobreza, está a influenciar profundamente a mudança de costumes, relações e até de religião (#90).

# SEGUNDO MOMENTO



**ILUMINAR A VIDA**

# SEGUNDO MOMENTO

Como discípulos/as missionários, preparamo-nos para acolher com alegria a Boa Nova do Reino. Ouvir a Palavra permite-nos conhecê-lo, amá-lo, segui-lo e identificar-se com Ele.

**Recebemos a Palavra cantando:** A sua palavra é uma lâmpada ou outra apropriada.

**Texto:** João 2, 1-11

## TEMPO PARA REFLEXÃO E MEDITAÇÃO

1. O QUE DIZ O TEXTO?
2. QUE RELAÇÃO TEM ESTE TEXTO COM A IDENTIDADE DOS DISCÍPULOS/AS MISSIONÁRIOS?
3. PARTILHAMOS.

# TERCEIRO MOMENTO



**INCIDIR NA VIDA**

# TERCEIRO MOMENTO

Durante esta reunião refletimos sobre a missão dos discípulos de Jesus Cristo. Também partilhámos o testemunho de Bertha Cáceres na luta pelo ambiente. O Papa Francisco lembra-nos que: "Estas realidades são a consequência de uma forma irresponsável de manipular a criação e chamam-nos a exercer uma responsabilidade ativa para o bem de todos. Além disso, vemos uma indiferença para com a nossa casa comum e, infelizmente, para com tantas tragédias e necessidades que atingem os nossos irmãos e irmãs".

**NUM MOMENTO DE INTERIORIZAÇÃO,  
PERGUNTAMO-NOS**

**QUE COMPROMISSO SINTO QUE POSSO (PODEMOS) ASSUMIR?**

# QUARTO MOMENTO



**CELEBRAR A VIDA**

# QUARTO MOMENTO

Celebrar é próprio dos nossos povos, a festa é uma expressão do Reino de Deus já presente no nosso meio. Na festa evocamos os sonhos e dançamos a memória dos nossos antepassados.

Vamos ficar em pé e fazer um círculo à volta da mesa onde a Palavra de Deus e o círio, sinal do Cristo vivo no nosso meio, são colocadas. Temos diante de nós 7 pequenas velas apagadas, um sinal do povo que foi morto por defender a vida dos nossos povos latino-americanos e caribenhos. Sete pessoas acenderão espontaneamente as velas. Ao fazê-lo, podemos cantar o refrão: O Senhor é a minha luz e a minha salvação ou outra música apropriada.

# MOMENTO FINAL





# MOMENTO FINAL

Concluamos este encontro lendo o poema de uma forma participativa:

"Identidade dos Discípulos" de P. Luis Clever Cardozo (Brasil):

## **A IDENTIDADE DOS DISCÍPULOS E DISCÍPULAS**

Somos a Igreja Latino-americana e Caribenha,  
um continente muito rico  
que convive diariamente com a pobreza.

Com a pele avermelhada  
dos povos originários,  
com a pele negra  
dos afrodescendentes  
com a pele branca  
de imigrantes e conterrâneos,  
vestimos a nossa terra.

Passaram-se anos e séculos de duras experiências,  
novos povos foram chegando  
e em nome do desenvolvimento  
plantas, animais e terra foram sacrificados.

Entre lutas e derramamento de sangue  
muitas nações deixaram de ser colônias  
para avançar como democracias  
entre diferentes interesses internacionais.

Em busca de melhores condições de vida  
muitos irmãos e irmãs  
deixaram as zonas rurais  
para se concentrar nos centros urbanos  
particularmente nas grandes periferias.

Não foi sem dor que muitos perderam as suas raízes culturais  
e viveram em condições sub-humanas,  
frequentemente contratados como mão-de-obra barata  
ou cooptados pelo crime organizado.

A Igreja, presente nas diferentes realidades,  
procura acompanhar e anunciar a Boa Nova do Reino,  
administrar os sacramentos da salvação  
e a criação de comunidades cristãs de vida,  
discípulas e discípulos do Mestre.

Aprecia e encoraja as autênticas manifestações de fé  
e a significativa abertura à Virgem Maria  
do nosso povo simples.

Promove a verdade, a solidariedade,  
o perdão e a profecia,  
e promove a mudança na sociedade  
pelo poder transformador do Evangelho.

Encoraja a formação de comunidades cristãs que sejam acolhedoras  
e das periferias existenciais e geográficas,  
caminha com as alegrias e os sofrimentos do seu povo,  
rezando: Que venha o vosso Reino!

# DEPOIS DESTA ORAÇÃO QUE NARRA A REALIDADE DO NOSSO CONTINENTE, INVOCAMOS MARIA, MÃE DOS NOSSOS POVOS:

**Nossa Senhora de Aparecida e Nossa Senhora de Guadalupe:**  
Rogai pelos frutos da Assembleia Eclesial Latino-americana e  
Caribenha.

**Nossa Senhora de Luján, padroeira da Argentina:**  
Rogai pelo teu povo.

**Nossa Senhora dos 33, padroeira do Uruguai:**  
Rogai pelo teu povo.

**Nossa Senhora do Monte Carmelo, padroeira do Chile:**  
Rogai pelo teu povo.

**Nossa Senhora de Copacabana, padroeira da Bolívia:**  
Rogai pelo teu povo.

**Nossa Senhora de Caacupé, padroeira do Paraguai:**  
Rogai pelo teu povo.

**Nossa Senhora da Misericórdia, padroeira do Peru:**  
Rogai pelo teu povo.



*Terminamos com um canto final apropriado ao tema*